

Governador eleito acha difícil bloco pró-governo

BRASÍLIA — O governador eleito de Sergipe, João Alves (PFL), disse ontem que considera muito difícil a formação de um bloco de apoio ao governo no Congresso por meio de uma fusão de partidos, como estão sugerindo alguns líderes. Ele reconheceu, porém, que o assunto está sendo muito discutido pelos políticos. “É o tema do momento, e tem despertado o interesse de muita gente”, afirmou.

Mas entende que o momento não é oportuno para se fazer uma alteração profunda na atual estrutura partidária. “É preciso lembrar que cada legenda tem suas características próprias”, alertou Alves, argumentando que, apesar das afinidades entre diversos partidos, que acabam se agrupando em coligações a cada eleição,

o, o discurso e o eleitorado de cada um muitas vezes guardam diferenças inconciliáveis.

O governador eleito de Sergipe, que foi ministro do Interior no governo Sarney, esteve ontem no Palácio do Planalto para uma audiência com o presidente Fernando Collor. O principal motivo da visita, segundo contou, foi apresentar a Collor a sua bancada no Congresso — oito deputados e três senadores — e comunicar a ele a disposição dos eleitos de colaborar com o governo federal. Este apoio, porém, pressupõe uma condição, afirmou: a de que o presidente “também esteja em sintonia com os interesses do Estado”.

O senador Albano Franco (PRN-SE), presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que acompanhou

Alves na visita, disse estar confiante na composição de uma maioria favorável ao governo no Congresso. Mas teme que este bloco parlamentar se mostre frágil quando um assunto a ser tratado envolver interesses regionais.

COLLOR-MENEM

Os presidentes do Brasil e Argentina, Fernando Collor e Carlos Menem, encontram-se no próximo dia 24, em Foz do Iguaçu (PR). Eles deverão anunciar a disposição de ambos os governos de adotar um sistema que possibilite maior fiscalização e transparência nos projetos nucleares dos dois países, em termos mais restritivos do que os adotados pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIE).